
Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Brasil**

março 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:
André Luiz Oliveira Macedo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA MARÇO DE 2012	
COMENTÁRIOS	7
ÍNDICES	
Por atividades de indústria	20
Por categorias de uso	21
Por subsetores industriais.....	22
Sazonalmente ajustados	
Por atividades de indústria	26
Por categorias de uso	28

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de **quantum** utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3.700 unidades locais, totalizando cerca de 4.900 informações mensais, a partir de janeiro de 2002.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12, com tratamento específico de correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). As séries que têm estrutura aditiva são as

seguintes: Indústria Geral; Bens Intermediários; Bens de Consumo; Bens de Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis; Indústria de Transformação; Indústrias Extrativas; Bebidas; Vestuário e Acessórios; Madeira; Celulose, Papel e Produtos de Papel; Refino de Petróleo e Produção de Álcool; Perfumaria, Sabões e Produtos de Limpeza; Outros Produtos Químicos; Borracha e Plástico; Minerais Não-Metálicos; Máquinas e Equipamentos; Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática; Material Eletrônico e Equipamentos de Comunicações; Veículos Automotores; e Mobiliário. As que têm estrutura multiplicativa, são: Bens de Capital; Bens de Consumo Duráveis; Alimentos; Fumo; Têxtil; Calçados e Couros; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Farmacêutica; Metalurgia Básica; Produtos de Metal; Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios; Outros Equipamentos de Transporte; e Diversos.

DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
IG	Indústria Geral	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
IT	Indústria de Transformação	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
12	Indústrias Extrativas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
15A	Alimentos	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	TD
15B	Bebidas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	Carnaval TD Páscoa[8]
16	Fumo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval Páscoa[1]
17	Têxtil	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
18	Vestuário e Acessórios	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
19	Calçados e Couro	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
20	Madeira	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
21	Celulose, Papel e Produtos de Papel	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	
23	Refino de Petróleo e Produção de Álcool	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval
24A	Farmacêutica	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
24B	Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)

24C	Outros Produtos Químicos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
25	Borracha e Plástico	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
26	Minerais Não-Metálicos	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
27	Metalurgia Básica	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
28	Produtos de Metal, exclusive Máquinas e Equipamentos.	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
29	Máquinas e Equipamentos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
30	Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática	Aditivo	(1 1 2)(0 1 2)	
31	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
32	Material Eletrônico, Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
33	Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios	Multiplicativo	(1 1 2)(0 1 1)	
34	Veículos Automotores	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[15]
35	Outros Equipamentos de Transporte	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
36A	Mobiliários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
36B	Diversos	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD

CATEGORIA DE USO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Bens de Capitais	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens Intermediários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo	Aditivo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Duráveis	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Semi Não Duráveis	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

COMENTÁRIOS

Em março de 2012, a produção industrial mostrou variação negativa de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar recuo de 1,6% em janeiro e expansão de 1,3% em fevereiro. Frente a igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou queda de 2,1% em março de 2012, sétimo resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação. Assim, os índices do setor industrial para o fechamento do primeiro trimestre de 2012 foram negativos tanto no confronto com igual período do ano anterior (-3,0%), como na comparação com o trimestre imediatamente anterior (-0,5%) - série com ajuste sazonal. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,1% em março de 2012, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (11,8%) e assinalou a taxa negativa mais intensa desde fevereiro de 2010 (-2,6%).

O recuo de 0,5% observado no total da indústria entre fevereiro e março teve perfil generalizado de queda, alcançando a maioria (18) dos vinte e sete ramos pesquisados, com destaque para as perdas registradas por edição, impressão e reprodução de gravações (-7,1%), refino de petróleo e produção de álcool (-3,6%), outros produtos químicos (-2,3%) e equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (-10,1%). Vale ressaltar que esses setores apontaram resultados positivos em fevereiro último: 1,0%, 2,4%, 2,8% e 24,0%, respectivamente. Também mereceram destaque as contribuições negativas vindas de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-6,9%), produtos de metal (-3,4%), indústrias extrativas (-1,8%) e farmacêutica (-2,1%). Entre as nove atividades que avançaram a produção nesse mês, a principal influência sobre o total da indústria ficou com veículos automotores (11,5%), que acumulou expansão de 26,2% em dois meses consecutivos de resultados positivos, eliminando assim parte da queda de 31,2% verificada em janeiro último.

Entre as categorias de uso, ainda na comparação com o mês imediatamente anterior, os setores produtores de bens intermediários (-0,9%) e de bens de consumo semi e não duráveis (-0,8%) apontaram as taxas negativas em março de 2012, com o primeiro eliminando parte do avanço de

2,1% observado no mês anterior, e o segundo interrompendo quatro meses de taxas positivas que acumularam expansão de 4,2%. Por outro lado, os segmentos de bens de capital (3,8%) e de bens de consumo duráveis (3,4%) mostraram avanço na produção nesse mês. Enquanto o primeiro, após recuar 16,0% em janeiro último, por conta especialmente da menor produção de caminhões, avançou por dois meses seguidos, acumulando expansão de 9,7% nesse período, o segundo, ao crescer 3,4% em março de 2012, recuperou parte da perda de 7,5% acumulada entre fevereiro 12/dezembro 11.

Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou variação negativa de 0,3% no trimestre encerrado em março frente ao nível do mês anterior, após registrar taxa negativa em janeiro (-0,4%) e ficar praticamente estável em fevereiro (0,1%). Entre as categorias de uso, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, os destaques negativos ficaram com bens de capital (-2,9%) e bens de consumo duráveis (-1,5%), que prosseguiram com as trajetórias descendentes iniciadas em dezembro e janeiro, respectivamente. O segmento de bens intermediários (-0,4%) também assinalou recuo em março de 2012 e permaneceu com o comportamento predominantemente negativo verificado desde junho de 2011. O setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis, com variação positiva de 0,2% nesse mês, apontou a quarta taxa positiva consecutiva, mas a menos intensa dessa sequência.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial mostrou queda de 2,1% em março de 2012, recuo menos intenso que os observados em janeiro (-2,8%) e fevereiro (-4,0%). Vale citar que março de 2012 (22 dias) teve um dia útil a mais que igual mês do ano anterior (21). O índice desse mês teve perfil disseminado de resultados negativos, já que três das quatro categorias de uso e a maior parte (16) das 27 atividades pesquisadas apontaram redução na produção. Entre os ramos, veículos automotores, que recuou 7,5%, exerceu a maior influência negativa na formação da média da indústria, pressionado em grande parte pela queda na produção de aproximadamente 80% dos produtos investigados no setor, com destaque para caminhão-trator para reboques e semi-reboques, veículos para transporte de mercadorias, automóveis, caminhões, eixos e chassis com motor para ônibus e caminhões. Outras contribuições negativas relevantes sobre o

total nacional vieram de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-18,4%), metalurgia básica (-6,5%), produtos de metal (-9,8%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-10,8%), edição, impressão e reprodução de gravações (-7,2%), têxtil (-8,0%) e máquinas e equipamentos (-1,9%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram, respectivamente, telefones celulares, aparelhos de comutação para telefonia e televisores; lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono; partes e peças para caldeiras geradoras de vapor, parafusos, ganchos, porcas e outros artefatos de ferro e aço e latas de alumínio e de ferro e aço para embalagens; motores elétricos e equipamentos de alimentação ininterrupta de energia ("no break"); revistas e livros; tecidos e fios de algodão; e carregadoras-transportadoras, aparelhos de ar condicionado e aparelhos elevadores/transportadores para mercadorias. Por outro lado, ainda na comparação com março de 2011, entre os onze setores que registraram taxas positivas, os principais impactos ficaram com os setores de outros equipamentos de transporte (11,3%), bebidas (6,8%) e outros produtos químicos (2,9%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de aviões, no primeiro ramo, refrigerantes, cervejas e chope, no segundo, e herbicidas para uso na agricultura e tintas e vernizes para construção, no último.

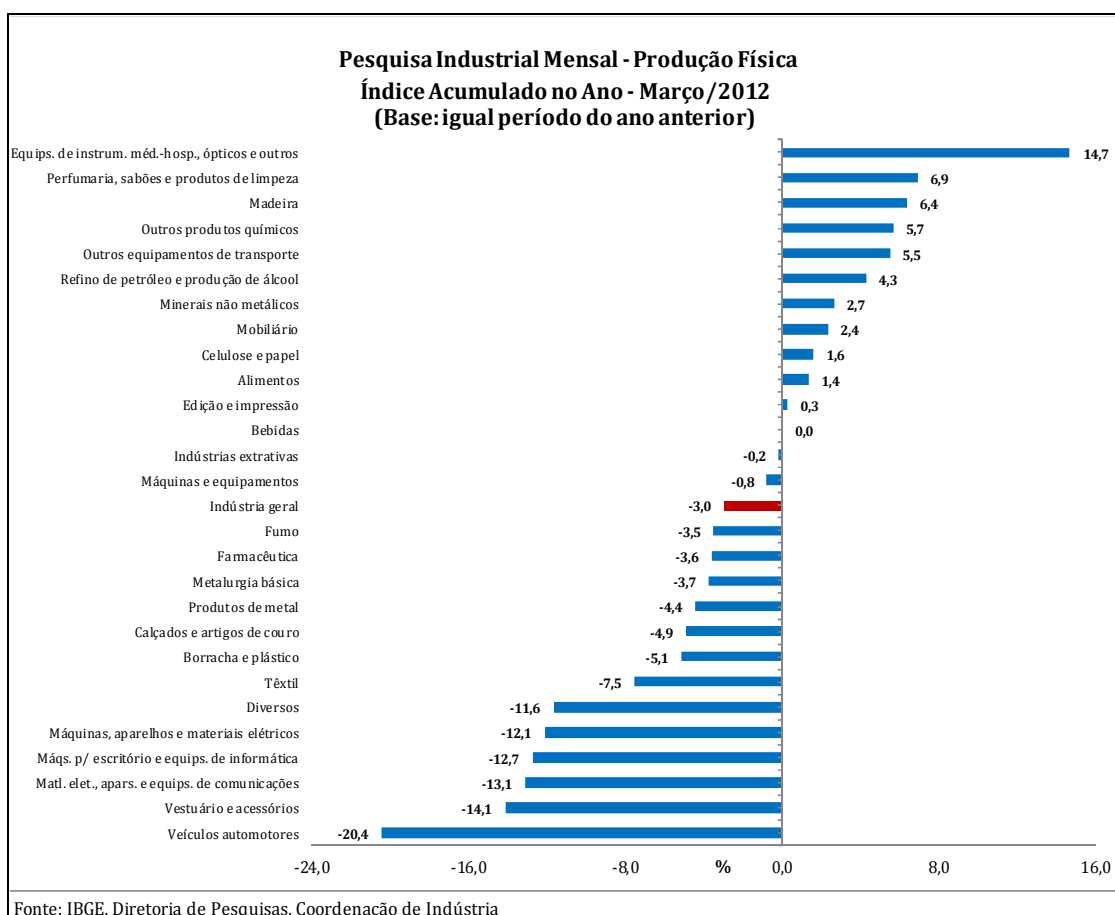
Os índices por categorias de uso, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, confirmam o perfil de predomínio de taxas negativas no setor industrial em março de 2012, com bens de capital (-5,7%) e bens de consumo duráveis (-4,7%) registrando ritmo de queda superior ao do total da indústria (-2,1%). No primeiro segmento, que apontou o recuo mais intenso entre as categorias de uso nesse mês, observou-se resultados negativos em todos os seus subsetores, com destaque para as perdas verificadas em bens de capital para uso misto (-8,6%) e para equipamentos de transporte (-4,0%), pressionados em grande parte pelos recuos na fabricação de produtos do segmento de informática, no primeiro grupo, e de caminhão-trator para reboques e semi-reboques, veículos para transporte de mercadorias, caminhões e chassis com motor para ônibus e caminhões, no segundo. As demais taxas negativas foram registradas por bens de capital para construção (-17,7%), bens de capital para fins industriais (-4,3%),

para energia elétrica (-4,4%) e agrícolas (-0,2%). O resultado negativo assinalado por bens de consumo duráveis foi particularmente pressionado pela menor fabricação de telefones celulares (-23,1%), automóveis (-3,6%), eletrodomésticos da "linha marrom" (-8,3%) e motocicletas (-2,4%). Nessa categoria de uso, os impactos positivos mais relevantes vieram da maior produção de eletrodomésticos da "linha branca" (13,7%) e de artigos do mobiliário (18,3%).

Ainda no confronto com março de 2011, com recuo próximo ao verificado para o total da indústria (-2,1%) figura o setor produtor de bens intermediários (-2,0%), pressionado em grande parte pelo comportamento negativo vindo dos produtos associados às atividades de metalurgia básica (-6,5%), têxtil (-9,8%), refino de petróleo e produção de álcool (-2,8%), produtos de metal (-11,5%), veículos automotores (-6,8%), borracha e plástico (-3,7%) e celulose, papel e produtos de papel (-2,4%), enquanto as contribuições positivas foram registradas por outros produtos químicos (4,1%), indústrias extrativas (1,7%), minerais não metálicos (3,1%) e alimentos (0,9%). Ainda nessa categoria de uso, vale citar também os resultados vindos dos grupamentos de insumos para construção civil (4,9%), que assinalou a décima primeira taxa positiva consecutiva, e de embalagens (-4,7%), que apontou o segundo recuo seguido nesse tipo de comparação. A produção de bens de consumo semi e não duráveis (0,6%) foi a única que mostrou crescimento em março de 2012, impulsionada pelos avanços dos grupamentos de carburantes (9,2%), por conta do aumento na fabricação de gasolina automotiva, e de alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (1,7%), explicado, principalmente, pela maior produção de refrigerantes, cervejas, chope e sucos concentrados de frutas. Por outro lado, os subsetores de semiduráveis (-5,2%) e de outros não duráveis (-1,1%) apontaram os impactos negativos nessa categoria de uso, pressionados, sobretudo, pelos itens calçados de material sintético de uso feminino, vestidos e tênis de couro, no primeiro grupo, e de medicamentos, revistas e livros, no segundo.

No índice acumulado para os três primeiros meses de 2012, frente a igual período do ano anterior, o recuo foi de 3,0%, explicado principalmente pelos resultados negativos em três das quatro categorias de

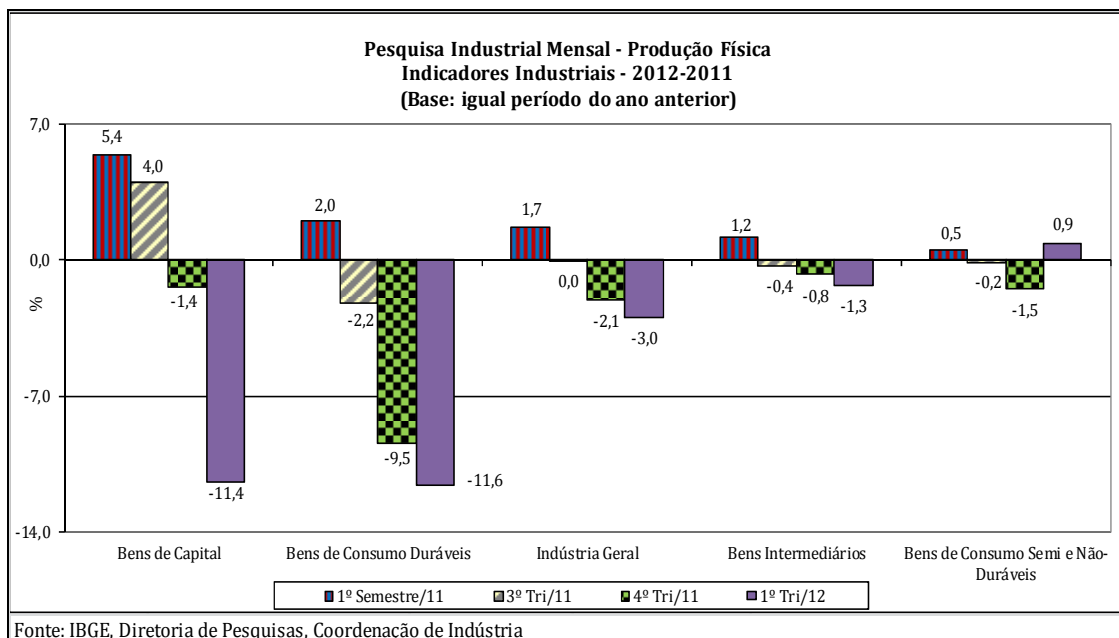
uso e na maior parte (15) dos vinte e sete ramos investigados. Entre as atividades, a fabricação de veículos automotores, com queda de 20,4%, permaneceu com a maior influência negativa sobre o índice geral, pressionada em grande parte pela redução na produção na maioria dos produtos pesquisados no setor, com destaque para a menor fabricação de automóveis, caminhões, caminhão-trator para reboques e semi-reboques, veículos para transporte de mercadorias e chassis com motor para ônibus e caminhões. Vale citar também as contribuições negativas vindas de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-12,1%), material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-13,1%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (-12,7%), metalurgia básica (-3,7%), borracha e plástico (-5,1%), têxtil (-7,5%) e vestuário e acessórios (-14,1%). Nessas atividades sobressaíram, respectivamente, a menor fabricação dos itens motores elétricos; telefones celulares e aparelhos de comutação para telefonia; computadores, monitores de vídeo e impressoras; lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono; chapas, folhas e películas de plástico e pneus para ônibus e caminhões; tecidos e fios de algodão; e vestidos, camisas de malha de algodão e calças compridas. Por outro lado, entre os doze ramos que registraram avanço na produção, as principais influências sobre o total da indústria ficaram com os setores de outros produtos químicos (5,7%), refino de petróleo e produção de álcool (4,3%), equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos outros (14,7%), outros equipamentos de transporte (5,5%) e alimentos (1,4%), impulsionados principalmente pela maior fabricação de herbicidas para uso na agricultura, no primeiro setor, gasolina automotiva, no segundo, controladores lógicos programáveis, no terceiro, aviões, no quarto, e sucos concentrados de laranja no último.



Entre as categorias de uso, o perfil dos resultados para o primeiro trimestre de 2012 confirmou o menor dinamismo para bens de consumo duráveis (-11,6%) e bens de capital (-11,4%), pressionados especialmente pela menor produção de automóveis, no primeiro grupamento, e de bens de capital para transportes (caminhões) no segundo. O setor produtor de bens intermediários (-1,3%) apontou recuo menos acentuado que o da média da indústria (-3,0%), enquanto o segmento de bens de consumo semi e não duráveis, com expansão de 0,9%, assinalou o único resultado positivo no índice acumulado dos três primeiros meses do ano.

Em bases trimestrais, observa-se aceleração no ritmo de queda da atividade industrial na passagem do último trimestre do ano passado (-2,1%) para o primeiro de 2012 (-3,0%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Nesse mesmo tipo de confronto, quatorze das vinte e sete atividades e três das quatro categorias de uso apontaram menor ritmo entre os dois períodos. Entre as categorias de uso, somente bens de consumo semi e não duráveis, que passou de -1,5% no último trimestre do ano passado para 0,9% nos três primeiros meses de 2012, não mostrou diminuição no ritmo da

produção industrial. Nas demais categorias de uso, o segmento produtor de bens de capital (de -1,4% para -11,4%) foi o que apontou a maior desaceleração entre os dois períodos, seguido por bens de consumo duráveis (de -9,5% para -11,6%), que permaneceu na liderança em termos de magnitude de queda nos dois trimestres, e bens intermediários (de -0,8% para -1,3%).



Em síntese, o setor industrial mostrou em março um quadro de menor ritmo produtivo, expresso no recuo de 0,5% observado na comparação com o mês imediatamente anterior e no perfil disseminado de taxas negativas nesse tipo de confronto. Ainda na série com ajuste sazonal, o desempenho negativo também foi verificado na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, em que o total da indústria, ao recuar 0,5% nos três primeiros meses do ano, apontou o quarto trimestre consecutivo de queda na produção, acumulando nesse período redução de 3,3%. Entre as categorias de uso, bens de capital (-9,0%) assinalou o maior recuo no primeiro trimestre de 2012, acelerando o ritmo de perda frente ao resultado do último trimestre do ano passado (-3,8%). Vale destacar também o desempenho negativo registrado por bens de consumo duráveis (-1,4%) e bens intermediários (-1,0%), ambos com recuo acima da média da indústria, enquanto o segmento de bens de consumo semi e não duráveis (2,0%) apontou a única taxa positiva, revertendo a queda de 1,1% observada no último trimestre do ano passado.

Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, o setor

industrial permaneceu mostrando comportamento negativo, com o índice mensal de março assinalando o sétimo resultado negativo consecutivo, e o acumulado nos três primeiros meses do ano intensificando o ritmo de queda frente ao observado no quarto trimestre do ano passado.

Tabela 1
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Brasil - Março de 2012

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Março/Fevereiro*	Março 12/Março 11	Acumulado Jan-Mar	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital	3,8	-5,7	-11,4	-1,5
Bens Intermediários	-0,9	-2,0	-1,3	-0,5
Bens de Consumo	0,1	-0,7	-2,3	-1,7
Duráveis	3,4	-4,7	-11,6	-6,1
Semiduráveis e não Duráveis	-0,8	0,6	0,9	-0,3
Indústria Geral	-0,5	-2,1	-3,0	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Tabela 2
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

Categorias de Uso	2011				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Bens de Capital	8,6	2,5	4,0	-1,4	-11,4			
Bens Intermediários	1,8	0,5	-0,4	-0,8	-1,3			
Bens de Consumo Duráveis	5,1	-1,0	-2,2	-9,5	-11,6			
Bens de Consumo Semi e Não Duráveis	1,1	-0,2	-0,2	-1,5	0,9			
Indústria Geral	2,8	0,6	0,0	-2,1	-3,0			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *

Categorias de Uso	2011				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Bens de Capital	4,0	-1,2	0,8	-3,8	-9,0			
Bens Intermediários	0,5	0,2	-1,0	-0,4	-1,0			
Bens de Consumo Duráveis	3,9	-6,6	-2,2	-3,8	-1,4			
Bens de Consumo Semi e Não Duráveis	1,1	-1,0	0,2	-1,1	2,0			
Indústria Geral	0,9	-0,4	-0,8	-1,6	-0,5			

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Índices de Média Móvel Trimestral* / 2010-2012

Ano / Mês	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Indústria Geral	
			Duráveis	Semiduráveis e Não-Duráveis		
2010	Jan	173,46	119,28	168,64	114,31	124,32
	Fev	174,64	120,11	169,63	115,81	125,23
	Mar	176,88	121,18	173,40	117,11	127,39
	Abr	181,05	121,76	173,62	117,74	128,90
	Mai	184,63	122,61	173,93	117,42	129,77
	Jun	185,26	122,66	172,39	116,59	128,93
	Jul	183,79	122,80	170,79	116,08	128,39
	Ago	183,05	122,50	169,41	115,76	128,12
	Set	182,84	122,33	170,27	116,36	128,50
	Out	182,40	121,85	172,25	116,71	129,02
	Nov	183,95	122,21	174,33	117,06	129,48
	Dez	184,55	122,45	175,54	116,36	129,12
2011	Jan	186,43	122,52	177,18	116,32	128,63
	Fev	187,24	122,76	178,74	116,36	129,17
	Mar	191,86	123,10	182,42	117,60	130,23
	Abr	192,29	123,24	178,29	117,78	130,52
	Mai	192,41	123,62	175,40	118,13	130,44
	Jun	189,51	123,35	170,41	116,37	129,76
	Jul	191,04	123,21	173,09	116,54	129,90
	Ago	192,75	122,31	172,21	116,21	129,42
	Set	190,95	122,06	166,69	116,60	128,72
	Out	186,44	121,73	160,45	115,11	127,64
	Nov	181,92	121,55	156,18	114,91	126,63
	Dez	183,72	121,53	160,35	115,33	126,64
2012	Jan	177,00	120,81	161,40	116,67	126,20
	Fev	172,10	120,82	160,56	117,39	126,31
	Mar	167,12	120,37	158,10	117,59	125,96

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Séries com ajuste sazonal

Composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral ⁽¹⁾ - Brasil
Índice Acumulado em Janeiro - Março de 2012
(Igual período do ano anterior=100)

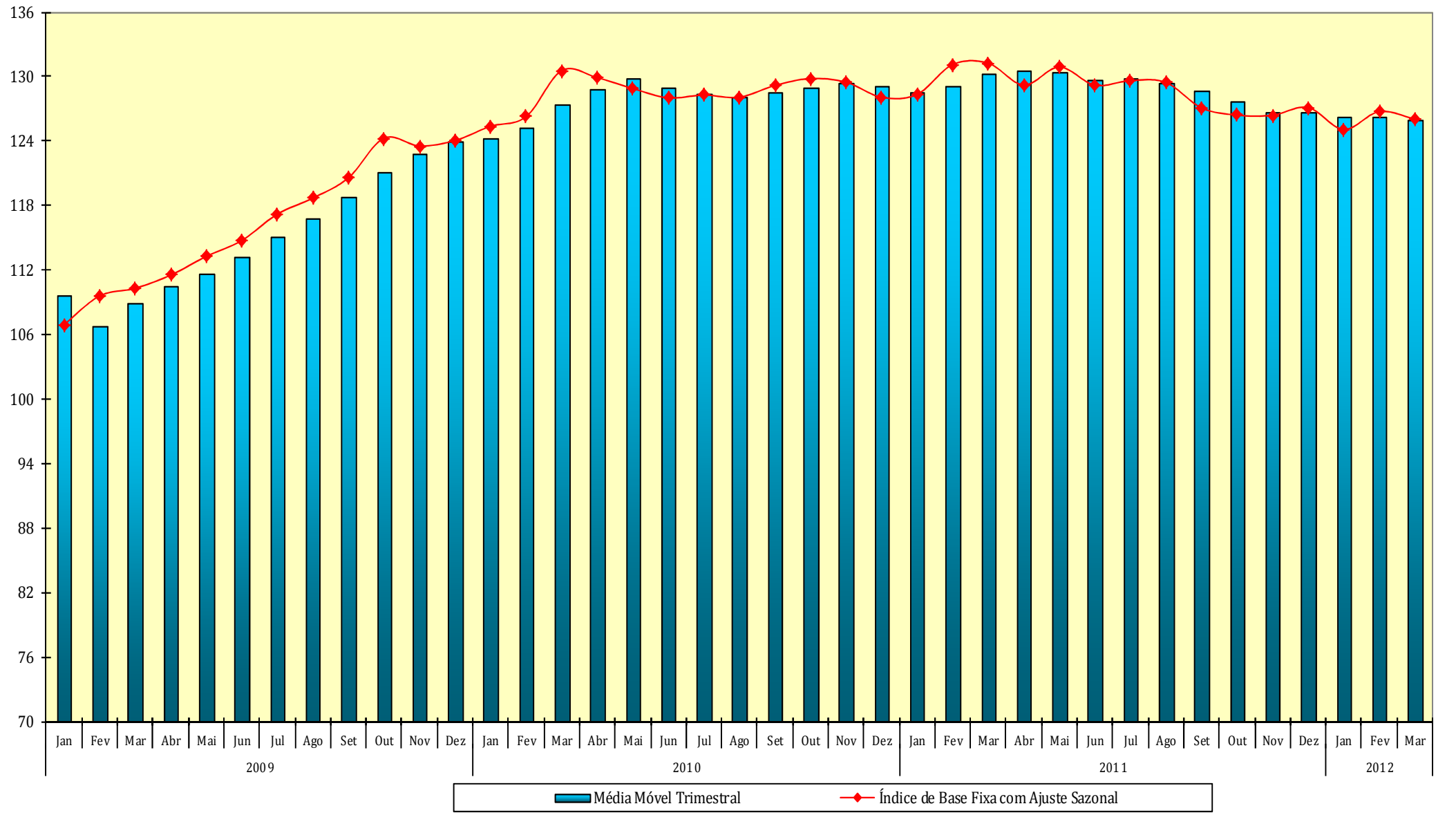
Atividades	Comp. da Taxa	Produtos Responsáveis*
Indústrias extrativas	-0,01	minérios de ferro beneficiados, (classif,concent,pelot,sinterizado,etc) minérios de alumínio (bauxita, mesmo calcinada) em bruto ou benef,
Alimentos	0,14	sucos concentrados de laranja bombons contendo cacau
Bebidas	0,00	refrigerantes cervejas e chope
Fumo	-0,02	fumo processado industrialmente, exceto charutos/cigarilhas/cigarros
Têxtil	-0,17	tecidos de algodão, exceto combinados fios de algodão
Vestuário e acessórios	-0,17	vestidos, exceto de malha camisetas ("t-shirts") e camisetas interiores, de malha de algodão
Calçados e artigos de couro	-0,05	calçado de plástico(matl,sintético),exceto tênis ou p/uso profissional tênis de couro
Madeira	0,05	painéis partícula de madeira,mesmo aglomer,c/resina ou c/outr,aglutin, madeira serrada, aplainada ou polida
Celulose, papel e produtos de papel	0,07	fraldas descartáveis papel higiênico
Edição, impressão e reprodução de gravações	0,01	livros de qualquer gênero (literário, didático, etc), em folhas soltas livros, brochuras ou impressos didáticos e paradidáticos (vide manual)
Refino de petróleo e álcool	0,28	gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação óleo diesel e outros óleos combustíveis
Farmacêutica	-0,14	medicamentos à base de dipirona medicam, à base compostos heterocíclicos-excl.dipirona,,,(v,manual)
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	0,12	água-de-colônia sabão ou detergente p/uso domést,/incl,(barra,pó,floco,ou outra forma)
Outros produtos químicos	0,37	herbicidas para uso na agricultura etileno (eten) não-saturado
Borracha e plástico	-0,19	chapa, folha, película, tira e lâmina de plástico pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões
Minerais não metálicos	0,10	cimentos portland, exceto brancos ladrilho e placa cerâm, p/pavim,/revest,,es malt,(lado>=7cm) (v,manual)
Metalurgia básica	-0,21	lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono barras de outras ligas de aços, exceto inoxidáveis
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-0,16	parafuso,gancho,pino ou perno,porca e outr,artef,roscados de ferro/aço artefatos de alumínio para uso doméstico, exceto p/higiene e toucador
Máquinas e equipamentos	-0,06	carregadoras-transportadoras aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou transportáveis
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-0,22	computadores pessoais de mesa (pc desktops) monitores de vídeo e projetores para computadores
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,34	motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua equipamentos de alimentação ininterrupta de energia (no break)
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-0,28	telefones celulares apar,comutação p/telefonía ou teleg, (centrais autom,,roteadores,etc)
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	0,16	controladores lógico programáveis instrumentos e aparelhos para transfusão de sangue, etc,
Veículos automotores	-2,31	autom,jipe,camion,incl,ckd,p/passag,,c/motor álcool, gasol,ou bicomb, caminhões, com motor diesel, de cmc superior a 5 t, inclusive ckd
Outros equipamentos de transporte	0,14	aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2,000 kg fab./reparo,emb,p/passag,,p/cargas:petrol;plataformas:reboc,(v,manual
Mobiliário	0,03	armários de madeira para cozinhas armários de madeira para escritórios
Diversos	-0,09	moedas canetas, marcadores, lapiseiras e artefatos semelhantes, incl, partes
Indústria Geral	-2,95	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

⁽¹⁾ C=(Ig - 100) . K, onde: C=Participação da atividade na formação do total da taxa de crescimento, Ig=Indicador da atividade e K= peso da atividade no total da Indústria Geral.

* foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

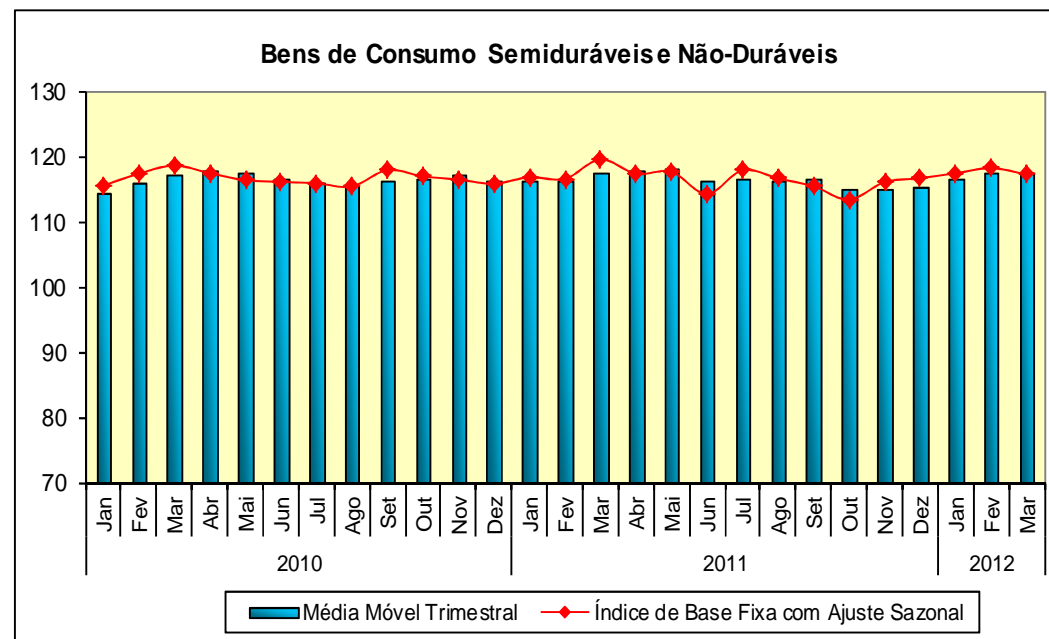
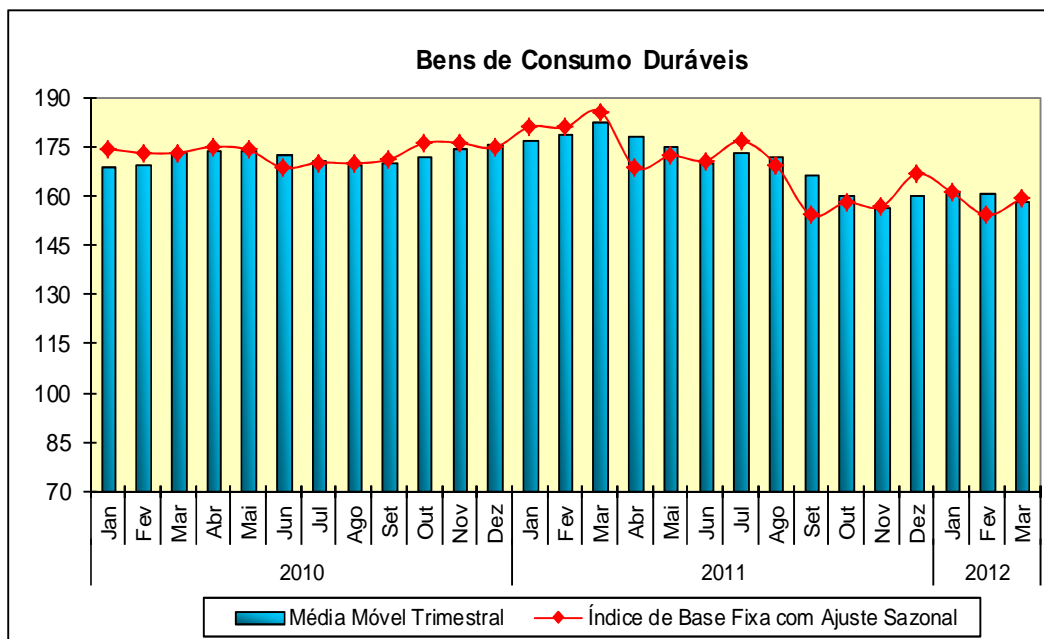
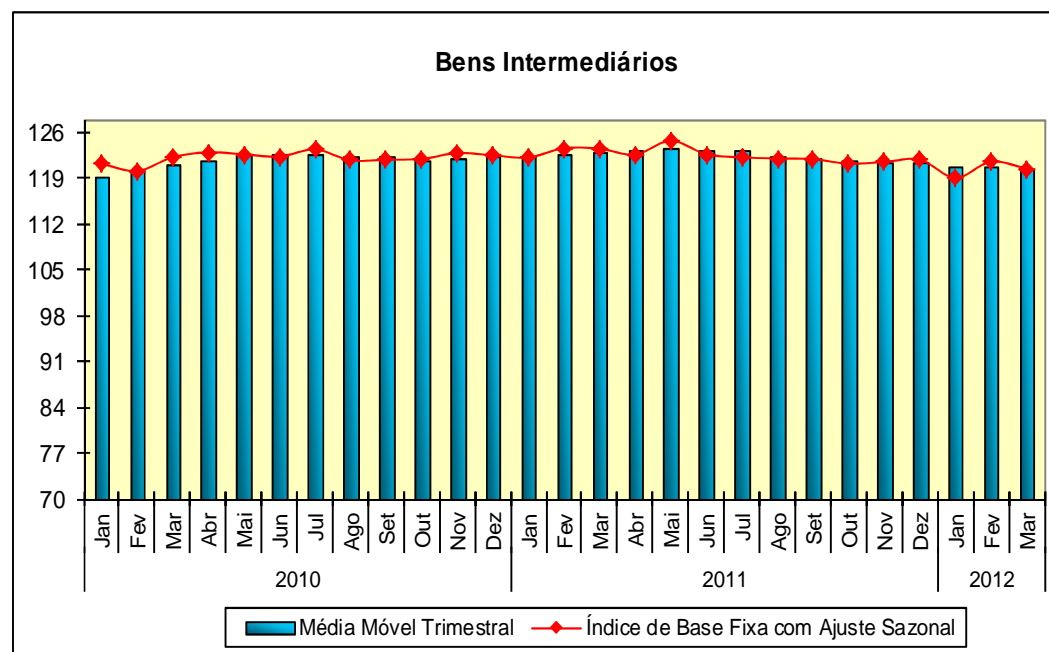
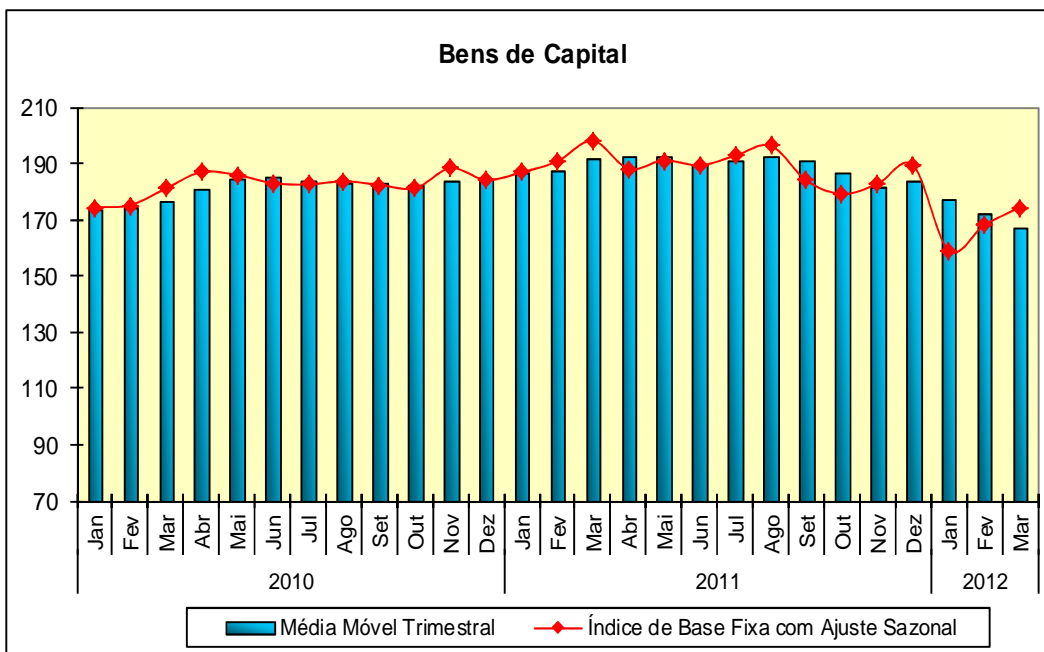
Indústria Geral
Índice de Base Fixa Mensal x Índice de Média Móvel Trimestral
Séries com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* Série com ajuste sazonal

Índices de Base Fixa (2002=100) * Séries com Ajuste Sazonal
Média Móvel Trimestral - 2010-2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Indústria Geral	113,44	115,79	129,34	97,19	95,98	97,92	97,19	96,57	97,05	99,85	99,00	98,91
Indústrias Extrativas	139,87	140,68	147,21	94,36	103,93	101,66	94,36	98,93	99,85	101,22	101,19	101,32
Indústria de Transformação	112,06	114,49	128,40	97,38	95,51	97,71	97,38	96,42	96,88	99,77	98,87	98,77
Alimentos	96,89	92,25	101,51	105,22	99,35	99,75	105,22	102,28	101,38	100,25	99,79	99,95
Bebidas	140,46	135,16	146,54	96,19	97,40	106,80	96,19	96,78	100,04	99,76	99,18	100,56
Fumo	47,36	56,02	99,30	103,17	100,71	91,57	103,17	101,82	96,53	113,26	114,77	116,18
Têxtil	78,45	85,89	91,74	94,29	91,31	92,05	94,29	92,71	92,47	85,45	85,09	85,79
Vestuário e acessórios	54,31	61,58	77,19	80,48	81,15	94,88	80,48	80,84	85,92	93,89	91,35	91,52
Calçados e artigos de couro	57,31	65,25	71,74	95,53	97,95	92,32	95,53	96,80	95,10	90,07	90,29	90,24
Madeira	83,83	84,26	92,31	107,58	107,28	104,59	107,58	107,43	106,41	99,58	99,40	99,64
Celulose, papel e produtos de papel	132,98	131,83	138,53	100,44	105,64	99,19	100,44	102,96	101,63	101,39	101,57	101,44
Edição, impressão e reprodução de gravações	102,30	100,52	107,65	101,70	108,19	92,79	101,70	104,82	100,31	100,77	101,65	101,21
Refino de petróleo e álcool	104,37	100,89	105,01	104,24	108,38	100,77	104,24	106,24	104,32	100,92	101,41	100,48
Farmacêutica	95,00	142,24	166,67	93,46	97,07	97,58	93,46	95,59	96,40	100,38	99,58	98,65
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,66	129,33	137,23	105,59	108,56	106,76	105,59	107,03	106,94	99,12	99,57	100,91
Outros produtos químicos	112,39	111,55	117,48	102,13	112,92	102,88	102,13	107,23	105,70	98,05	99,44	100,25
Borracha e plástico	107,82	101,78	117,37	95,89	91,52	97,01	95,89	93,72	94,87	98,12	96,94	96,64
Minerais não metálicos	121,56	124,47	134,90	101,25	103,36	103,36	101,25	102,31	102,68	102,94	102,61	102,68
Metalurgia básica	109,60	109,32	117,79	97,27	98,43	93,51	97,27	97,85	96,28	99,28	98,92	98,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,52	118,77	123,45	106,78	91,73	90,20	106,78	98,65	95,57	103,43	101,69	100,54
Máquinas e equipamentos	157,43	153,20	172,06	105,20	95,02	98,07	105,20	99,92	99,25	100,30	99,12	99,08
Máquinas para escritório e eqs. de informática	184,31	220,77	283,08	75,16	82,77	102,47	75,16	79,12	87,31	92,81	90,69	92,22
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	115,64	109,14	124,86	90,28	84,22	89,24	90,28	87,23	87,94	95,37	93,30	92,47
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	76,89	76,42	88,80	99,97	82,45	81,58	99,97	90,39	86,95	101,91	99,99	98,50
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	147,79	188,11	185,64	107,96	125,46	110,55	107,96	117,11	114,69	110,17	109,69	109,28
Veículos automotores	128,51	149,08	198,68	73,20	71,67	92,54	73,20	72,37	79,61	99,92	95,76	95,12
Outros equipamentos de transporte	235,27	225,98	254,32	106,24	99,03	111,32	106,24	102,58	105,53	107,50	105,65	106,13
Mobiliário	110,53	111,18	127,57	101,97	94,20	111,12	101,97	97,92	102,36	101,72	100,57	102,89
Diversos	100,98	92,96	106,23	93,04	78,80	93,91	93,04	85,62	88,38	98,70	95,32	95,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
2012

Ponderação PIA 1998/2000

Categorias de Uso	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Bens de Capital	142,80	155,27	185,94	86,94	83,99	94,26	86,94	85,38	88,58	101,68	98,99	98,46
1. Bens de capital - excl. 2	130,47	127,81	150,79	94,75	87,09	92,34	94,75	90,80	91,36	96,86	95,01	94,59
2. Equip. transporte industrial	174,85	226,59	277,27	74,95	79,82	97,10	74,95	77,63	84,55	108,96	104,91	104,20
Bens Intermediários	110,82	112,82	121,72	97,58	100,56	98,00	97,58	99,06	98,68	99,99	99,69	99,52
1. Alim. e bebidas básicos p/ ind.	161,95	167,85	175,28	101,08	102,36	103,09	101,08	101,72	102,19	97,80	94,87	92,70
2. Alim. e bebidas elabor. p/ ind.	68,04	69,71	74,57	100,72	104,38	105,23	100,72	102,54	103,47	95,92	96,11	97,67
3. Insumos industrias básicos	117,67	132,80	154,20	86,67	101,24	100,72	86,67	93,83	96,34	104,27	104,10	104,67
4. Insumos industriais elabor.	107,84	107,90	115,69	99,58	101,91	97,84	99,58	100,73	99,70	98,64	98,61	98,50
5. Comb. e lubrificantes básicos	136,57	127,76	130,16	102,20	108,20	98,48	102,20	105,02	102,77	99,47	100,14	99,97
6. Comb. e lubrificantes elabor.	110,43	106,46	110,51	102,14	104,99	98,17	102,14	103,52	101,65	103,30	103,35	101,77
7. Peças e acess. p/ bens de capital	156,77	179,72	172,98	108,01	104,44	100,09	108,01	106,08	103,97	102,33	101,55	101,72
8. Peças e acess.p/ equip. trans. ind.	120,95	130,22	155,31	83,80	84,80	93,62	83,80	84,31	87,64	101,87	99,53	98,74
Bens de Consumo	113,23	112,22	128,35	99,64	94,21	99,30	99,64	96,86	97,73	99,14	98,17	98,32
Duráveis (1/3)	143,93	137,82	176,33	92,25	77,70	95,31	92,25	84,51	88,36	96,99	93,90	93,93
1. Duráveis - excl. 2/3	141,87	136,63	155,00	105,42	90,52	93,72	105,42	97,54	96,14	103,32	101,98	101,87
2. Veículos automotores p/ passag.	142,24	137,70	198,88	80,94	66,82	96,44	80,94	73,32	81,43	90,43	86,08	86,38
3. Equip. transporte não industrial	175,27	149,03	172,52	99,18	89,32	97,21	99,18	94,39	95,35	113,05	109,15	106,99
Semiduráveis e não duráveis	106,71	106,79	118,16	101,98	100,04	100,64	101,98	101,00	100,87	99,82	99,53	99,72
4. Semiduráveis	60,45	68,35	76,38	96,92	93,63	94,83	96,92	95,15	95,03	91,36	90,78	91,14
5. Não duráveis - excl. 7/8	112,50	119,31	133,81	100,40	100,82	98,95	100,40	100,61	100,00	99,98	99,80	99,79
7. Alim. e bebidas elabor. p/ consumo doméstico	118,21	111,63	123,00	102,48	97,75	101,69	102,48	100,13	100,67	101,24	100,59	100,89
8. Carburantes	111,19	104,66	111,28	109,53	114,93	109,22	109,53	112,08	111,09	102,30	103,28	103,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Extr. de carvão mineral	130,99	122,04	132,12	92,77	86,35	106,89	92,77	89,56	94,83	107,21	102,06	102,77
Extr. de petróleo e gás natural	138,46	128,73	131,64	102,64	108,37	99,09	102,64	105,32	103,18	100,13	100,79	100,61
Extr. de minérios ferrosos	142,76	155,82	165,93	84,93	99,84	104,28	84,93	92,11	96,12	102,13	101,52	102,02
Extr. de minerais metálicos não ferrosos	139,34	139,39	149,33	91,79	98,60	90,15	91,79	95,07	93,30	97,01	96,48	94,66
Extr. de minerais não-metálicos	132,18	143,57	154,84	113,62	113,10	112,53	113,62	113,35	113,05	105,35	106,11	107,37
Abate de bovinos e suínos e prep. de carnes	103,27	100,12	106,26	92,65	91,78	87,08	92,65	92,22	90,39	97,41	96,43	95,22
Abate de aves e prep. de carnes	106,25	103,06	111,94	93,37	91,91	90,60	93,37	92,64	91,92	97,18	95,71	95,21
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	94,71	84,03	103,06	95,22	80,40	103,83	95,22	87,63	92,93	97,53	95,60	96,31
Sucos e concentrados de frutas	89,69	55,03	74,81	582,79	215,42	146,58	582,79	353,54	238,70	105,08	109,09	110,77
Óleo de soja em bruto, incl. tortas, farinhas e farelos	77,29	102,56	113,12	119,69	112,19	107,09	119,69	115,29	111,98	104,69	105,08	106,01
Refino de óleos vegetais e fabr. de margarinas, exc. óleo de milho	84,64	89,97	109,13	93,16	95,45	104,30	93,16	94,33	97,93	98,44	98,62	99,41
Resfr. e prep. do leite e laticínios	109,80	102,10	101,96	100,58	101,74	96,72	100,58	101,13	99,66	98,30	98,33	98,56
Beneficiamento de arroz	138,24	125,17	150,89	111,13	95,83	105,14	111,13	103,29	103,96	115,33	112,59	111,75
Moagem de trigo	79,00	79,95	95,76	92,53	102,29	112,25	92,53	97,20	102,36	98,76	99,32	100,81
Fabr. de café	154,02	139,67	171,62	112,88	92,64	99,68	112,88	102,26	101,29	108,62	107,28	106,44
Alimentos p/ animais	120,08	111,42	119,35	100,17	97,28	95,02	100,17	98,76	97,45	101,44	100,65	100,15
Fabr. e refino de açúcar	27,42	21,87	13,86	112,72	106,40	84,15	112,72	109,82	102,93	89,58	89,76	90,07
Outros prods. alimentícios	120,74	116,39	131,26	105,32	100,89	103,36	105,32	103,10	103,19	105,07	104,39	104,86
Benef., fiação e tec. de fibras têxteis naturais	63,05	73,44	78,71	83,43	83,25	82,61	83,43	83,34	83,07	82,63	81,41	80,98
Fiação e tec. de fibras artificiais ou sintéticas	72,63	73,71	76,75	87,52	88,07	85,26	87,52	87,79	86,90	90,24	89,52	90,13
Outros artefs. têxteis	96,00	102,09	109,31	105,28	99,18	102,33	105,28	102,05	102,15	86,80	87,23	88,92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Prep. de couro e fabr. de artefs., exc. calçados	70,89	69,69	80,54	91,94	86,60	95,23	91,94	89,21	91,31	99,33	97,71	97,39
Calçados	54,78	64,42	70,10	96,44	100,61	91,72	96,44	98,65	95,96	88,31	88,86	88,86
Prods. da madeira	83,48	83,51	91,89	108,94	108,19	105,66	108,94	108,57	107,52	99,46	99,44	99,87
Embalagens e artefs. de madeira p/ carga	92,24	101,99	102,35	84,93	92,16	86,09	84,93	88,58	87,70	101,87	98,60	95,31
Celulose e pastas p/ fabr. de papel	152,90	159,39	159,98	95,18	109,40	95,79	95,18	101,95	99,77	100,29	100,84	100,31
Papel, papelão liso e cartolina, exc. matl. de embalagem	130,08	125,35	135,69	103,19	103,29	100,77	103,19	103,24	102,37	101,73	101,70	101,62
Matl. de embalagem de papel, papelão e cartão	112,93	109,09	116,43	104,17	104,28	101,89	104,17	104,23	103,41	102,61	102,57	103,09
Refino de petróleo	110,06	106,69	111,58	104,28	108,14	101,09	104,28	106,15	104,37	103,28	103,66	102,45
Álcool	27,46	22,53	16,33	102,01	126,30	77,85	102,01	111,69	100,89	78,15	79,42	80,58
Prods. químicos inorgânicos	111,65	105,75	107,92	100,69	101,83	93,73	100,69	101,24	98,62	101,59	101,67	101,10
Adubos, fertilizantes e corretivos p/ o solo	85,20	77,19	83,71	110,28	97,69	102,47	110,28	103,91	103,42	108,31	107,93	106,96
Petroquímicos básicos e intermediários p/ resinas e fibras	102,99	102,15	111,02	102,63	128,38	107,09	102,63	114,02	111,48	93,76	97,19	98,21
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artif. e sint.	113,27	113,46	115,69	104,52	125,18	102,03	104,52	113,93	109,61	98,28	101,36	101,39
Defensivos agrícolas e p/ uso domissanitário	128,98	136,27	144,48	112,61	132,75	114,58	112,61	122,13	119,35	87,51	90,27	94,18
Sabões, sabonetes, detergentes e prods. de limpeza	127,06	122,02	131,57	103,90	106,85	100,35	103,90	105,33	103,55	101,26	101,67	101,93
Artefs. de perfumaria e cosméticos, exc. sabonetes	141,21	137,69	143,70	107,38	110,35	114,41	107,38	108,83	110,66	96,86	97,36	99,82
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e prods. afins	166,24	167,81	174,98	98,34	106,58	107,99	98,34	102,31	104,20	102,39	102,36	104,32
Prods. e preparados químicos diversos	101,52	102,79	111,45	91,49	100,83	96,55	91,49	95,96	96,17	98,08	97,90	97,70
Fabr. e recond. de pneumáticos, incl. matls. p/ reparação	97,86	93,08	103,09	93,33	93,36	94,22	93,33	93,34	93,65	95,95	94,99	94,44
Artefs. diversos de borracha	138,55	147,14	167,04	94,87	91,60	93,57	94,87	93,16	93,31	102,18	100,15	99,24
Laminados de matl. plástico	81,99	74,45	89,27	99,27	86,65	89,13	99,27	92,84	91,46	92,17	91,18	90,28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Embalagens de matl. plástico	95,24	87,11	99,11	94,83	92,90	92,94	94,83	93,90	93,56	96,48	95,90	95,20
Artefs. diversos de matl. plástico	123,82	112,83	135,35	98,44	90,30	105,85	98,44	94,38	98,25	100,31	98,96	99,52
Vidro e prods. de vidro, exc. embalagens	116,65	130,84	135,49	93,49	100,39	95,67	93,49	97,02	96,53	94,86	94,42	94,39
Embalagens de vidro	99,29	91,53	86,03	93,66	99,89	82,35	93,66	96,55	91,64	103,83	103,30	100,58
Cimento e clínquer	123,85	129,70	146,53	101,70	104,41	112,91	101,70	103,07	106,47	102,39	102,21	103,49
Artefs. de concreto, cimento e fibrocimento	117,61	125,85	136,78	102,83	102,93	102,19	102,83	102,88	102,63	105,75	104,98	104,73
Prods. diversos de minerais não-metálicos	125,94	122,95	131,53	103,63	103,84	100,07	103,63	103,73	102,44	104,88	104,63	103,97
Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	104,09	106,25	108,19	89,01	97,02	82,67	89,01	92,88	89,14	96,39	96,42	94,61
Laminados, relaminados e trefilados de aço	99,54	103,14	113,62	99,72	96,35	95,06	99,72	97,98	96,91	99,66	98,92	98,17
Tubos de ferro e aço c/ costura, incl. fundidos	108,99	108,54	127,57	113,19	107,53	104,25	113,19	110,29	107,98	128,75	126,05	122,10
Metalurgia dos não-ferrosos	129,15	121,06	129,94	98,22	102,85	99,04	98,22	100,40	99,93	98,92	99,16	99,12
Peças fundidas de ferro	119,14	115,99	121,32	95,46	90,32	82,61	95,46	92,85	89,09	97,73	95,74	93,08
Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	196,80	170,20	138,87	148,56	88,05	74,06	148,56	112,65	98,56	114,01	110,81	107,87
Artefs. de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	105,48	121,50	139,86	97,55	92,20	104,31	97,55	94,61	98,09	100,20	98,41	99,07
Embalagens metálicas	94,91	90,69	92,44	96,39	95,01	87,06	96,39	95,71	92,65	101,35	100,48	98,55
Prods. diversos de metal	101,87	107,64	120,42	94,68	92,69	90,71	94,68	93,65	92,55	102,37	100,94	99,34
Máqs. e equips. p/ fins indls. e comls.	136,61	135,09	151,42	100,73	94,76	98,66	100,73	97,67	98,02	97,03	95,74	95,95
Tratores, máqs. e equips. agrícolas, incl. peças e acessórios	137,84	132,39	140,13	126,63	102,63	97,70	126,63	113,61	107,63	98,05	98,30	98,12
Máqs. e equips. p/ extr. mineral e p/ constr.	200,71	201,96	237,69	106,95	85,74	86,63	106,95	95,15	91,80	108,81	105,58	102,17
Eletrodomésticos da "linha branca", exc. fornos de microondas	179,77	172,52	192,95	107,56	105,64	113,74	107,56	106,61	109,03	100,59	100,71	102,83
Outros eletrodomésticos, exc. apars. das "linhas branca" e "marrom"	223,82	201,45	226,37	106,65	87,33	89,33	106,65	96,53	93,90	106,11	105,01	104,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan-Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Até-Jan	Até-Fev	Até-Mar
Equips. p/ prod., distr. e controle de energia elétrica	104,45	100,31	123,44	77,12	73,40	87,90	77,12	75,25	79,56	91,36	88,20	87,86
Matl. elétrico p/ veículos	101,08	103,01	119,22	83,80	80,49	88,66	83,80	82,10	84,40	96,12	93,39	92,06
Condutores e outros matls. elétr., exc. p/ veículos	135,69	122,79	128,92	111,44	101,27	91,14	111,44	106,36	100,76	100,50	100,17	98,79
Matl. eletrônico e apars. de comunicação	68,67	73,35	90,02	86,37	75,57	77,94	86,37	80,43	79,45	103,03	99,01	95,60
Eletrodomésticos da "linha marrom"	95,56	83,40	86,03	134,55	100,76	91,75	134,55	116,37	107,04	99,71	101,99	104,72
Automóveis, camionetas e utilitários, incl. motores	149,93	146,29	207,74	82,83	68,54	95,37	82,83	75,10	82,31	93,61	89,24	89,18
Caminhões e ônibus, incl. motores	76,29	196,16	250,02	34,47	65,37	85,69	34,47	52,25	64,25	112,53	106,62	105,25
Carrocerias e reboques	124,12	128,33	177,86	93,37	82,18	92,05	93,37	87,32	89,22	106,04	104,18	102,19
Peças e acessórios p/ veícs. automotores	123,61	127,78	153,32	85,95	85,96	93,56	85,95	85,95	88,69	100,13	97,97	96,88
Constr. de embarcações, incl. reparação	143,97	142,58	168,38	99,42	96,11	118,54	99,42	97,74	104,53	90,45	89,02	90,35
Constr. e montagem de vagões ferroviários, incl. reparação	64,70	94,08	89,12	80,80	106,86	114,03	80,80	94,45	100,66	98,88	98,50	99,92
Constr. e montagem de aeronaves, incl. reparação	283,23	277,76	312,95	108,55	101,15	116,60	108,55	104,75	108,71	106,20	104,76	106,05
Outros veículos e equips. de transporte	165,01	144,73	163,31	100,74	91,88	95,37	100,74	96,40	96,04	113,25	109,83	107,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

	2011											
Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	128,34	131,11	131,24	129,21	130,88	129,19	129,63	129,44	127,08	126,41	126,40	127,11
Indústrias Extrativas	149,05	147,87	146,59	148,95	150,00	150,31	149,46	150,04	150,60	151,19	153,43	152,53
Indústria de Transformação	127,93	130,41	131,15	128,49	129,77	127,96	128,60	128,15	125,61	123,71	125,31	126,39
Alimentos	108,42	116,41	110,98	107,15	111,95	111,40	114,09	110,35	113,67	109,06	109,62	113,43
Bebidas	139,79	143,61	141,47	140,92	140,12	138,85	145,73	148,14	150,72	150,09	148,80	148,81
Fumo	91,03	75,53	81,95	98,52	103,54	103,59	102,96	141,25	105,84	91,96	92,53	92,87
Têxtil	96,44	97,20	94,42	91,50	90,43	88,39	85,07	86,25	84,84	84,42	86,19	83,11
Vestuário e acessórios	90,85	87,67	86,18	87,66	86,54	82,93	78,52	79,25	77,38	75,44	82,31	74,52
Calçados e artigos de couro	73,06	70,47	77,42	73,09	72,79	69,64	70,43	69,67	67,80	65,95	64,33	61,96
Madeira	84,07	82,32	84,95	85,05	82,65	81,83	83,13	84,17	85,29	84,16	83,27	84,73
Celulose, papel e produtos de papel	132,84	133,43	137,30	132,17	132,95	133,35	131,86	134,12	131,42	134,98	135,31	137,65
Edição, impressão e reprodução de gravações	115,73	108,10	116,93	116,59	109,80	117,44	136,13	122,97	115,83	107,91	111,19	105,86
Refino de petróleo e álcool	107,64	106,71	107,16	106,03	113,73	103,93	105,95	106,61	109,16	111,13	105,43	105,39
Farmacêutica	148,37	149,21	159,89	164,96	145,85	143,59	125,32	130,45	133,98	136,27	140,85	142,59
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	128,09	126,80	123,17	120,09	124,84	124,80	124,12	128,97	124,31	125,07	130,69	130,76
Outros produtos químicos	118,14	113,43	115,23	116,50	117,50	115,96	113,72	111,35	116,74	117,22	119,05	119,67
Borracha e plástico	117,83	117,94	118,75	116,22	116,56	115,22	115,34	112,59	111,12	111,09	112,85	110,94
Minerais não metálicos	126,74	129,81	130,85	132,30	132,74	132,41	131,56	130,40	131,64	130,71	130,16	128,57
Metalurgia básica	118,49	121,09	122,75	123,30	120,36	117,44	115,92	115,98	115,94	115,01	113,77	112,95
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	115,74	129,21	131,59	120,82	132,78	118,60	118,26	116,79	113,35	113,18	115,66	115,64
Máquinas e equipamentos	161,80	162,87	165,58	154,94	162,19	160,32	156,87	166,61	157,01	150,95	155,46	158,25
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	281,74	290,39	270,95	257,84	258,64	258,36	262,16	263,01	291,43	276,71	253,86	260,31
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	134,01	136,84	139,27	127,52	132,10	128,21	129,57	124,99	117,57	115,84	116,78	125,81
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	106,14	101,19	112,08	111,00	111,17	111,56	115,52	106,91	94,46	90,63	80,80	86,38
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	161,97	174,78	161,67	172,49	163,92	160,78	158,95	159,34	163,24	166,81	169,49	197,02
Veículos automotores	196,27	208,93	206,47	200,78	207,40	204,60	213,65	215,60	187,39	193,10	198,08	208,71
Outros equipamentos de transporte	228,73	228,63	236,07	235,24	236,76	229,84	235,66	238,24	228,02	228,22	229,41	235,35
Mobiliário	121,29	122,56	120,66	120,74	122,38	122,26	125,59	124,83	123,34	119,64	122,69	126,43
Diversos	123,61	126,36	122,34	124,08	123,07	136,81	118,33	115,13	107,13	106,30	107,77	117,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2012

Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	125,08	126,74	126,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias Extrativas	139,64	152,60	149,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	124,31	125,79	125,26	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentos	112,71	111,51	111,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bebidas	137,47	145,62	146,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	91,01	78,85	75,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	88,81	87,63	84,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	75,75	76,10	77,26	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	67,12	69,71	69,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	88,06	88,85	87,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	134,22	135,56	135,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	115,88	116,99	108,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	110,52	113,20	109,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	141,26	147,78	144,65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,83	136,46	131,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	119,15	122,52	119,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	111,51	110,67	111,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	129,50	134,36	132,86	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	114,49	115,33	114,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,74	118,55	114,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	166,54	157,96	156,68	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	224,75	253,49	261,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,46	119,13	118,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	101,24	92,01	85,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	168,57	208,94	187,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	143,56	162,44	181,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	238,71	241,71	241,89	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	121,70	121,56	124,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	111,43	108,13	104,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil

Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)

(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2011

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	186,83	190,73	198,03	188,11	191,10	189,31	192,71	196,24	183,91	179,17	182,67	189,33
Bens Intermediários	122,19	123,58	123,52	122,63	124,73	122,69	122,20	122,05	121,92	121,24	121,49	121,86
Bens de Consumo	126,99	128,02	129,98	126,11	127,56	124,86	128,45	125,70	122,48	120,41	123,31	125,10
Duráveis	180,91	180,71	185,64	168,53	172,04	170,65	176,58	169,40	154,08	157,88	156,57	166,60
Semiduráveis e não Duráveis	116,77	116,53	119,49	117,30	117,60	114,21	117,82	116,61	115,37	113,35	116,01	116,62

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil

Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)

(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2012

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	158,99	167,99	174,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens Intermediários	119,07	121,53	120,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de Consumo	124,87	124,36	124,46	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Duráveis	161,03	154,05	159,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semiduráveis e não Duráveis	117,37	118,17	117,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

